

O presente estudo objetivou analisar o comportamento dos indicadores emocionais (Koppitz, 1968) e os de ansiedade (Handler, 1967) do Teste do Desenho da Figura Humana (DFH) em 157 crianças de 9 a 12 anos de escola pública. Foram utilizados os testes DFH e inventário de Ansiedade Traço-Estado, forma infantil (IDATE-C). Concomitantemente, foi aplicada às professoras uma escala de avaliação do desempenho escolar das crianças. Os resultados mostram que os indicadores do DFH não se correlacionam com o IDATE, o que sugere que ou não estão medindo os mesmos aspectos do comportamento ou um deles não é válido. Se os indicadores do DFH são válidos, pode-se dizer que os problemas emocionais e de ansiedade não interferem no desempenho escolar. Quanto ao IDATE, apenas a ansiedade traço é que diferencia crianças de baixo e alto desempenho. Conclui-se também que mais pesquisas necessitam ser realizadas para validação destes testes.